

N*ITE DA
LITERATURA
— EUROPEIA
— 2026



6 DE JUNHO
→ AVENIDA
DA LIBERDADE
19H00
— 23H30



NITE DA LITERATURA EUROPEIA
— 2026

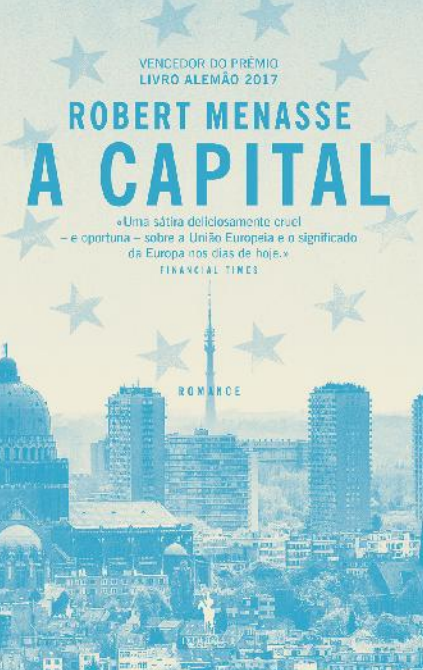
A Noite da Literatura Europeia está de volta para a sua 14.ª edição, que se realizará no dia 6 de junho de 2026, em Lisboa. Este ano, o evento convida o público a explorar a zona da Avenida da Liberdade e do Marquês de Pombal, oferecendo uma experiência literária única e envolvente.

Totalmente gratuito e promovido pela EUNIC Portugal, este encontro anual com a literatura europeia apresenta obras de 14 países, através de leituras encenadas em espaços inesperados, muitos deles locais que raramente associamos à literatura. Edifícios históricos, lojas ou salas de cinema transformam-se, por uma noite, em palcos de poesia, teatro e prosa, criando uma atmosfera vibrante de criatividade e descoberta cultural.

A Noite da Literatura Europeia celebra as vozes contemporâneas do continente, proporcionando uma viagem literária entre culturas, línguas e estilos. Em sessões de 15 minutos, atores e atrizes dão corpo às palavras, permitindo ao público mergulhar em múltiplas narrativas ao longo da noite. Com um ciclo de leituras repetido em 10 sessões consecutivas, os visitantes poderão circular livremente entre os espaços, desfrutando de diferentes histórias, géneros e universos literários.

Mantendo o seu compromisso com a acessibilidade, a edição de 2026 volta a incluir sessões adaptadas para pessoas com dificuldades auditivas, acompanhadas por interpretação em Língua Gestual Portuguesa. Esta é uma oportunidade única para redescobrir o coração da capital sob uma nova luz, como palcos efémeros da palavra e da arte.

Junte-se a nós nesta noite mágica, onde a literatura atravessa fronteiras, transforma lugares e aproxima culturas. Esperamos por si para celebrarmos o poder da literatura nas ruas de Lisboa!



© DOM QUIXOTE

obra
A Capital
Die Hauptstadt

Bruxelas, coração da União Europeia, é o cenário de *A Capital*, de Robert Menasse. O romance acompanha cinco histórias interligadas que revelam os bastidores da política europeia e o quotidiano da cidade. Entre reuniões, encontros inesperados e vidas privadas cheias de contradições, os destinos das personagens cruzam-se com humor e ironia. Ao ligar diferentes épocas e nações, o livro reflete sobre burocracia, memória e o sentido do projeto europeu num tempo marcado pelo regresso do nacionalismo.

edição portuguesa
Dom Quixote
tradução
Paulo Rêgo



ÁUSTRIA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026

© BERNHARD HOLUB



autoria
Robert Menasse

Robert Menasse (Viena, 1954) é um escritor e ensaísta austríaco. Estudou Germanística, Filosofia e Ciência Política em Viena, Salzburgo e Messina. Viveu vários anos em São Paulo onde trabalhou como leitor universitário. A sua obra inclui romances, ensaios e textos políticos, frequentemente dedicados à identidade austríaca e europeia. Ganhou grande reconhecimento internacional com *A Capital* (2017), romance distinguido com o Prémio do Livro Alemão.

© MONTEPIO / ATMOSFERA M



© MARIA ANA FILIPE



interpretação
Maria Ana Filipe

Maria Ana Filipe é atriz, criadora e formadora. Licenciada pela Escola Superior de Teatro e Cinema, estreou-se profissionalmente em 2002, colaborando com encenadores como João Mota, Álvaro Correia, João Brites, Cucha Carvalheiro, Fernanda Lapa, Carlos Avilez, Jorge Andrade e Hugo Franco. Trabalha regularmente com o Teatro da Comuna e a Mala Voadora, interpretando autores como Beckett, Shakespeare, Lygre, Lídia Jorge, Gonçalo M. Tavares, Feydeau, Büchner, Aykourn e Ésquilo.

local
atmosfera m

O espaço *atmosfera m* é um projeto de cidadania, cultura e lazer, fundado pelo Montepio Associação Mutualista e dirigido aos seus associados e público em geral. Orientado para a partilha de ideias, pensamentos e criações artísticas, assegura uma agenda de iniciativas culturais diversificada, em estreita ligação com inúmeros protagonistas da cultura portuguesa.



Jacqueline Harpman

Eu Que não Conheci os Homens



© LIVROS DO BRASIL E SILVADESIGNERS

obra

Eu Que não Conheci os Homens

Moi qui n'ai pas connu les hommes

Quarenta mulheres vivem presas numa cave, vigiadas por guardas silenciosos que apenas as alimentam. A narradora, a mais jovem, não conhece o mundo exterior. Um dia, uma sirene soa, os guardas desaparecem e a porta fica aberta. As mulheres saem e descobrem um mundo transformado. Terão de aprender a viver de novo. Publicado em 1995, *Eu Que não Conheci os Homens* é um romance marcante sobre liberdade e condição humana.

edição portuguesa
Livros do Brasil/ Porto Editora
tradução
Maria de Fátima Carmo



BÉLGICA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026



© MICHEL HENDRYCKX

autoria

Jacqueline Harpman

Jacqueline Harpman nasceu em Etterbeek, Bélgica, em 1929. De origem judaica, refugiou-se com a família em Casablanca durante a Segunda Guerra Mundial, regressando depois à Europa. Estudou Literatura Francesa e iniciou Medicina, que abandonou por doença. Começou a escrever em 1954 e publicou *L'Amour et l'acacia* em 1958. Tornou-se psicanalista em 1980 e destacou-se como romancista, sendo premiada pela obra *Orlanda*. Faleceu em Bruxelas em 2012.



© CML



© ARTEPERTINACE

interpretação

Marie d' Oliveira

Marie d'Oliveira nasceu em Paris onde passou a infância e juventude. Mudou-se para Lisboa, em 1991, para ingressar no curso de Direito e exerceu advocacia. Partindo da vontade de se pôr à prova e fascinada pelo mundo do espetáculo, seguiu a formação do Curso de Teatro da Tenda-Palhaços do Mundo (2007/08), tendo participado em diversos espetáculos de várias companhias de teatro e em animações de rua, bem como na anterior edição da Noite da Literatura Europeia. A fotografia e o canto são outras paixões.

local

Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna

Localizada no coração de Lisboa, a Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna é um espaço acolhedor dedicado à leitura, ao conhecimento e à partilha cultural. Integrada num ambiente calmo e inspirador, oferece um acervo variado e promove regularmente atividades como encontros literários, oficinas e eventos culturais. Aberta a todos, é um lugar de descoberta, reflexão e diálogo, onde a literatura ganha vida.

CARUNCHO

LAYLA MARTÍNEZ



© ANTÍGONA

obra Caruncho

Carcoma

Caruncho (2021) narra o regresso de uma neta, acusada de um crime, à casa rural da família e mergulha o leitor no coração de uma Espanha vazia, marcada por resquícios do franquismo, uma terra tão agreste e estéril como o destino a que condena as suas mulheres.

Contada a duas vozes, pela jovem e pela avó, esta história de rancor e vingança é indissociável da memória do lar assombrado, onde uma pesada herança familiar, como o caruncho, corrói as protagonistas.

edição portuguesa
Antígona
tradução
Guiherme Pires



ESPAÑA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026

© DIREITOS RESERVADOS



autoria

Layla Martínez

Layla Martínez (Madrid, 1987) estudou Ciência Política e codirige a editora Levanta Fuego. É autora dos ensaios *Gestación sub-rogada* (2019), sobre barrigas de aluguer, e *Utopía no es una isla* (2020), sobre o poder das utopias. Organizou ciclos de cinema e debates sobre a história das mulheres e dos movimentos sociais. Em *Caruncho*, o seu primeiro romance, inspirou-se em crenças populares e na história da família materna, da região de Cuenca, fortemente marcada pela repressão franquista.

© INSTITUTO CERVANTES



© FILIPE FERREIRA

interpretação

Catarina Marques Pires

Catarina Marques Lima formou-se na ACT (2013–2016) e no Estudio Corazza, em Madrid (2022), após passagem pela Norwegian Theatre Academy. Trabalhou com diversos encenadores e integrou espetáculos como *Casa com Árvores Dentro*, *Tom Vinagre*, *Feminismo.Citação* e *Um Urso no Universo*. Em televisão, conta com participações especiais em várias novelas da TVI. Tem formação em violino pela Escola Metropolitana de Lisboa e tem o seu próprio projecto musical em desenvolvimento.

local

Instituto Cervantes — Sala de Exposições

O Instituto Cervantes de Lisboa promove, desde 1993, a cooperação cultural através de atividades que divulgam a criação e o pensamento espanhol e latino-americano, em perspetiva histórica e contemporânea. Localizado junto ao Marquês de Pombal, integra uma biblioteca, um auditório, uma sala de exposições e salas de aula, espaços de encontro e aprendizagem.

INDREK KOFF
OLENA LONDON

Ära oota
midagi

© OLENA LONDON E DAN MIKKIN

obra

Não espere nada

Ära oota midagi

A premiada novela gráfica *Não espere nada* narra a infância do autor e a sua relação com o avô, Herbert, explorando a era soviética, a memória, o ato e, até mesmo, a possibilidade de recordar. Criada em colaboração com a artista ucraniana Olena London, a obra apresenta uma história universal da Estónia através de um olhar íntimo sobre a vida de uma única pessoa. Ao fazê-lo, convida-nos a reconhecer com mais clareza os regimes desumanos, a compreender a natureza do mal e a desmontar ilusões perigosas.

não está editado em Portugal
tradução
Eva Toulouze



ESTÓNIA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026

© DARYA PRASKO



autoria

Indrek Koff

O escritor e tradutor Indrek Koff (1975) tem uma afeição pelo teatro e pela literatura infantil. Com a sua escrita sucinta, é um dos autores mais intrigantes da Estónia. A obra *Sobre a Energia da Essência Estónia* recebeu o maior prémio de poesia da Estónia em 2010. Fez traduções do francês e do português para o estónio, incluindo obras de Fernando Pessoa. Em 2016, foi condecorado com a *Ordre des Arts et des Lettres*, uma distinção atribuída em reconhecimento da sua contribuição marcante para a literatura.

© SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES



© JOSÉ VALDEIRA



interpretação

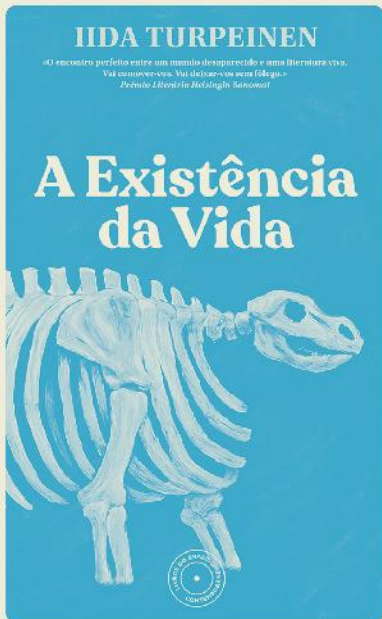
Jorge Mourato

Ator português nascido em 1974 na Marinha Grande, licenciou-se em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Lusófona em 1996. Formou-se nas Oficinas de Teatro de Lisboa em 1997, iniciando a sua carreira na Expo 98, no evento *Peregrinação*, criado por Jean-Claude Bemels. Desde então, tem-se destacado no teatro, na televisão, no cinema, em dobragens de desenhos animados e em locuções de publicidade. Pai de dois filhos, é apaixonado por vinhos, DJ e baterista.

local

Sociedade Nacional de Belas Artes — Galeria de Arte Moderna

A Sociedade Nacional de Belas Artes (SNBA), fundada em 1901 pela fusão do Grémio Artístico com a Sociedade Promotora de Belas Artes, reúne pintores, escultores, arquitetos e outros artistas visuais. Promove a arte e os artistas através de exposições, cursos (teóricos e práticos), *workshops*, congressos, publicações e a conservação de espólios. A SNBA acolhe retrospectivas, atribui prémios, organiza feiras de arte (contemporânea e antiga) e leilões. Além



© LUIS ALEGRE E STOLEN

obra
A existência da vida
Elolliset

Em 1741, o naturalista Georg Wilhelm Steller integra a Grande Expedição do Norte, comandada por Vitus Bering, que procura uma rota marítima da Ásia para a América. Embora não alcance o continente, a viagem conduz à descoberta de uma espécie até então desconhecida. Um século depois, Hampus Furuhielm envia homens em busca do seu esqueleto e, em 1952, John Grönvall é incumbido de o recuperar. Ao longo de três séculos, a obra entrelaça estes episódios numa reflexão sobre ciência e ambição humana.

edição portuguesa
Livros do Brasil/ Porto Editora
tradução
Diogo Paiva



FINLÂNDIA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026



© SUSANNA KEKKONEN

autoria
Iida Turpeinen

Iida Turpeinen nasceu na Finlândia, em 1987, e vive em Helsínquia. Académica interessada na relação entre as ciências naturais e a literatura, explora, como escritora, o potencial literário da investigação e os meandros da história do conhecimento. Publicou o seu primeiro livro de contos em 2014, vencedor do Prémio J. H. Erko, e, em 2023, o romance *A Existência da Vida*, aclamado na Finlândia e internacionalmente, com direitos vendidos para cerca de 30 países.



© SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES



© RUTE LEONARDO

interpretação
Amélia Caldas

Amélia Caldas licenciou-se na Escola Superior de Dança, em Lisboa, completando o programa Erasmus na Academia de Artes Performativas de Praga. Frequentou a FOR Dance Theatre e realizou um estágio na Lenka Vagnerová & Company. Apresenta *performances* interdisciplinares, colaborando com outros artistas ou a solo. Em Lisboa, leciona dança, colabora no CORPOEMCADEIA e procura, numa perspetiva transdisciplinar, manter o movimento como base da sua relação com o mundo.

local
Sociedade Nacional de Belas Artes
— Galeria Pintor
Fernando de Azevedo

A Sociedade Nacional de Belas Artes (SNBA), fundada em 1901 pela fusão do Grémio Artístico com a Sociedade Promotora de Belas Artes, reúne pintores, escultores, arquitetos e outros artistas visuais. Promove a arte e os artistas através de exposições, cursos (teóricos e práticos), *workshops*, congressos, publicações e a conservação de espólios. A SNBA acolhe retrospectivas, atribui prémios, organiza feiras de arte (contemporânea e antiga) e leilões. Além disso, preserva arquivos históricos e uma biblioteca especializada.



O novo romance de uma das autoras mais consagradas da atualidade.

© PARTICULAR



FRANÇA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026

obra

A tua promessa

Ta promesse

A tua promessa é um romance centrado numa relação amorosa marcada pela sedução e pela ambiguidade. A narradora revisita uma promessa feita por um homem carismático, explorando a manipulação, o poder e o autoengano. Entre memória e análise íntima, o livro questiona a verdade do amor e as narrativas que construímos para acreditar nele.

edição portuguesa

Particular (Grupo Infinito Particular)

tradução

Maria Ana Matta

© FRANCESCA MANTOVANI



autoria

Camille Laurens

Camille Laurens é uma escritora francesa nascida em 1957, também professora de literatura. Tornou-se conhecida com o livro *Nos teus braços* (Prémio Femina 2000). A sua obra explora identidade, desejo e linguagem, misturando autoficção e reflexão crítica. É uma das vozes marcantes da literatura contemporânea francesa.

© EMMANUELLE JONVEL



interpretação

Emmanuelle Jonvel

Emmanuelle Jonvel nasceu nos Alpes em 1971, numa família de músicos. Formada em piano, em Chambéry, e em gestão, em Paris, vive há 30 anos entre Espanha, Itália e Portugal. Professora do ensino primário desde 2009, apaixonou-se pela leitura encenada. Desde 2014, realiza leituras para audiolivros, nomeadamente para o Festival du Premier Roman de Chambéry. Em Lisboa, forma alunos em leitura encenada, além de participar em encontros literários e *performances*. O canto é a sua segunda paixão.

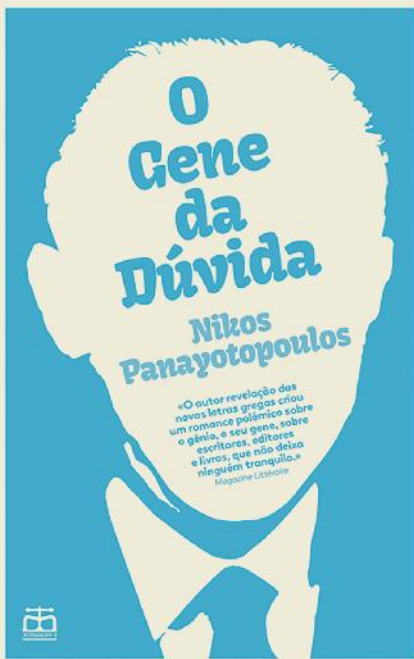
© CINEMA SÃO JORGE



local

Cinema São Jorge — Sala Rank

A atual Sala Rank, com apenas 21 lugares, dos quais hoje em dia se mantêm as cadeiras originais na última fila, era usada como sala de visionamento pela Ranks Films e, alegadamente, pela Comissão de Exame e Classificação dos Espetáculos em tempo de ditadura. Atualmente, é uma sala de exibição, tanto ao serviço de festivais de cinema, como de programação própria no âmbito do Afim de Filmes – Projeto Educativo do Cinema São Jorge.



© E-PRIMATUR

obra

O Gene da Dúvida

To gonidio tis amfivlias

No princípio do século XXI, o geneticista americano Albert Zimmermann anuncia uma descoberta impressionante: há um «gene do artista» que pode revelar se alguém é dotado para a criatividade artística. Um jovem autor, bastante promissor, vê-se num dilema profundo ao recusar submeter-se ao "teste". A sua recusa provoca efeitos devastadores: é totalmente marginalizado no meio literário, sente o peso da dúvida que se abate sobre si mesmo, e cada reconhecimento ou falha torna-se alimento para a angústia.

edição portuguesa

e-primatur

tradução

José António Costa Ideias



GRÉCIA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026

© PANOS KEFALOS



autoria

Nikos Panayotopoulos

Nikos Panayotopoulos nasceu em Atenas em 1963, estudou engenharia, mas cedo se dedicou às artes: começou como jornalista de cultura em jornais, revistas e televisão, transitando nos anos 90 para a escrita de ficção e de argumentos para cinema e televisão. Como argumentista, venceu o Prémio de Melhor Argumento no Festival de Salónica de 1996 com *Truants* e o Primeiro Prémio de Argumento em 2000 com *False Alarm*. Na literatura publicou o volume de contos *A Culpa dos Materiais* (1997) e vários romances.

© JOSÉ FRADE



interpretação

Henrique Gomes

Ator português que se estreou em teatro, em 2001 com o Grupo Cénico de Direito. Trabalha igualmente em cinema e televisão, fazendo locuções e publicidade. Em 2021, concluiu o Mestrado em Artes Performativas na Escola Superior de Teatro e Cinema com o trabalho de projeto intitulado *PROVOCATIO* sobre a relação do ator com o público. Dá atualmente aulas de teatro na Nicolau Breyner Academia e está a frequentar o curso de Mestrado em Encenação na Escola Superior de Teatro e Cinema.

local

Cinema São Jorge — Sala 2

O Cinema São Jorge é um dos cinemas mais icónicos e históricos de Lisboa, situado na Avenida da Liberdade, inaugurado em 1950. Projetado pelo arquiteto Fernando Silva, é um marco da arquitetura portuguesa moderna. Hoje, é um equipamento público, propriedade da Câmara Municipal e gerido pela EGEAC/ Lisboa Cultura, funcionando como um espaço cultural versátil que acolhe festivais de cinema, estreias, espetáculos de música e teatro e projetos educativos, com o objetivo de servir os públicos da área metropolitana de Lisboa e os seus criadores.

© FRANCISCO PEREIRA COUTINHO

LÁSZLÓ KRASZNAHORKAI

O Tango de Satanás



cavalos de ferro

© CAVALO DE FERRO

obra

O Tango de Satanás

Sátántangó

O Tango de Satanás (1985), romance de estreia de László Krasznahorkai, é amplamente reconhecido como uma obra-prima da literatura contemporânea que mistura simbolismo religioso e político num ambiente apocalíptico. A obra, que retrata a desintegração de uma pequena comunidade na Hungria rural após o colapso de uma utopia comunista, consolidou-se como um clássico, sendo amplamente reconhecida pela adaptação cinematográfica de 1994, realizada por Béla Tarr.

edição portuguesa

Cavalos de Ferro / Penguin Random House

tradução

Ernesto Rodrigues



HUNGRIA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026

© NINA SUBIN



autoria

László Krasznahorkai

László Krasznahorkai, "mestre húngaro do Apocalipse (S. Sontag) e "autor intenso e intransigente" (W. G. Sebald), é responsável por uma obra visionária, traduzida em 40 línguas. Foi distinguido com inúmeros prémios literários: Prémio Kossuth (2004), America Award in Literature (2014), Man Booker International Prize (2015), National Book Award for Translated Literature (2019), Prémio Austríaco da Literatura Europeia (2022), Prix Formentor (2024). Vencedor do Prémio Nobel de Literatura em 2025.

© INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO



© VIRÁG DER-BOLDOG

interpretação

Virág Dér-Boldog

Virág Dér-Boldog formou-se em artes performativas dos 7 aos 17 anos, vencendo sucessivamente concursos de poesia, contos e oratória, para logo a seguir mudar de rumo e licenciar-se em teoria da comunicação e relações públicas, trilhando um caminho completamente diferente. Permaneceram o seu amor pela literatura e o desejo de organizar programas culturais que fortalecessem a comunidade. Atualmente, é a responsável pelos assuntos culturais na Embaixada da Hungria em Lisboa.

local

Instituto da Vinha e do Vinho

— Sala dos Embaixadores

O Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) coordena e supervisiona a organização do sector vitivinícola, incluindo certificação dos vinhos de qualidade, política da UE e promoção dos produtos vitivinícolas em Portugal. Possui biblioteca e vasto acervo documental especializado. A sede, em Lisboa, inclui palacete do séc. XIX e edifício de Cassiano Branco (1942/43), classificado como património municipal. A Sala dos Embaixadores tem decoração de carácter museológico que remete para a história do setor.

Maria Grazia
Calandrone
Escrito com sangue
na água



obra

Escrito com sangue na água

Dove non mi hai portata

Roma, 1965. Um homem e uma mulher, ligados por um amor proibido, deixam a sua filha bebé nos jardins da Villa Borghese, antes de se suicidarem em simultâneo, lançando-se ao Rio Tibre. Esse bebé era Maria Grazia Calandrone. O romance reconstrói, de forma íntima, a vida e a morte de uma mulher ostracizada por se ter apaixonado por um homem a quem não estava destinada. Um amor trágico dá origem a uma narrativa sobre perda e identidade, revelando um caso que primeiro se tornou notícia e, depois, literatura.

edição portuguesa

Alfaguara / Penguin Random House

tradução

Sofia Ribeiro



ITÁLIA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026



© BARBARA LEDDA

autoria

Maria Grazia Calandrone

Maria Grazia Calandrone é poeta, escritora e jornalista. Colabora com a Rai como apresentadora e autora. Entre os seus livros destacam-se *Splendi come vita* (Ponte alle Grazie, 2021), *Dove non mi hai portata* (Einaudi, 2022 e 2025, finalista Prémio Strega e vencedor de muitos prémios), *Magnifico e tremendo stava l'amore* (Einaudi, 2024) e *Dimmi che sei stata felice* (Einaudi, 2025). A sua poesia está traduzida em mais de vinte idiomas. *Escrito com sangue na água* é o seu primeiro livro publicado em Portugal.



© JOANA CORREIA

interpretação

Rita Brütt

Rita Brütt estudou no IFICT, Act e na Escola Superior de Teatro e Cinema. Foi aluna da École des Maîtres e é mestre em Artes Cénicas pela FCSH. Trabalhou em teatro com Tiago Rodrigues, Nuno M Cardoso, Jorge Silva Melo, Pedro Penim, Luis Moreira e outros, e com Rafael Spregelburd em Itália. Na televisão, estreou-se em *Conta-me Como Foi*, colaborando com a RTP, a TVI e vários realizadores. Fez a sua primeira criação em 2019 e, em 2026, regressa aos Artistas Unidos com *Nesta Hora Primeira: De Novo*, de Jacinto Lucas Pires.

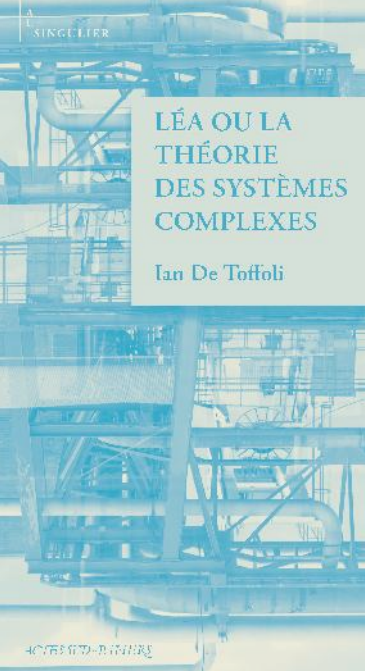


© DUCHESS STUDIO

local

Eleventy Milano

A Eleventy Milano, em Lisboa afirma-se como referência de luxo consciente, onde o rigor do *tailoring* italiano encontra materiais nobres e uma estética contemporânea. Em Lisboa, no emblemático edifício do Diário de Notícias, a marca traduz um estilo de vida sofisticado e discreto, unindo moda, cultura e experiência. O espaço, um ícone da arquitetura portuguesa, projetado por Pardal Monteiro e decorado com três frescos originais de Almada Negreiros (1939), é distribuído em duas áreas distintas: loja e café-bar.



© ACTES SUD

obra
**Léa ou a Teoria dos
Sistemas Complexos**

Léa ou la théorie des systèmes complexes

Após uma explosão que destrói a sede luxemburguesa da Koch Industries, uma das maiores empresas petrolíferas dos Estados Unidos, duas histórias entrelaçam-se: a da multinacional e a de uma jovem luxemburguesa que se radicalizou devido à necessidade urgente de combater as alterações climáticas. Uma história cativante que ilustra como a indústria petrolífera, as estruturas económicas luxemburguesas e a luta climática estão interligadas, dificultando uma mudança drástica das condições atuais.

não está editado em Portugal
tradução
Fabienne Martinot



LUXEMBURGO
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026

© ALAIN RISCHARD



autoria
Ian De Toffoli

Nascido no Luxemburgo em 1981, Ian De Toffoli é um escritor, dramaturgo e académico italo-luxemburguês. Estudou na Universidade de Paris IV-Sorbonne, onde defendeu a sua tese de doutoramento em letras. É autor de ensaios e peças de teatro que foram traduzidos e publicados em vários países, sendo reconhecido pelos seus temas sociais e políticos, bem como pela sua mistura de documentário e ficção. Ian De Toffoli é artista associado aos Théâtres de la Ville de Luxembourg desde a temporada 2022/2023.

© UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA



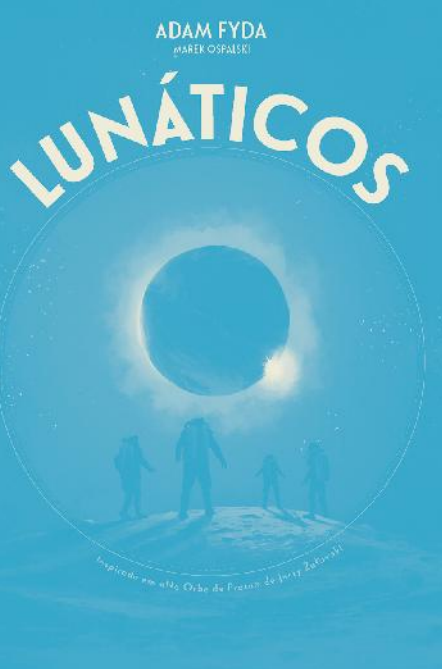
© KENTON THATCHER

interpretação
Carolina David

Carolina David é atriz e criadora de Coimbra, residente em Lisboa. Formou-se na ACT – Escola de Atores e frequenta a Escola Superior de Teatro e Cinema. O seu trabalho cruza interpretação e criação, com interesse em co-criação, improviso e desenvolvimento de projetos de raiz. É cofundadora do coletivo Projeto_S_Nome. Em 2023, apresentou *Até onde?* (Festival Mutta) e *OGE 1.0* (Casa Cheia), e encontra-se a desenvolver *Terra Ardida*, com estreia prevista para julho de 2026.

local
**Universidade Autónoma
de Lisboa / Palácio dos
Condes de Redondo**
— Pátio

O Palácio dos Condes de Redondo é um edifício barroco do século XVII que resistiu ao terramoto de 1755. Construído pelo Conde de Redondo, passou para a Coroa em 1686 e foi residência de D. Catarina de Bragança, rainha viúva de Inglaterra. No final do século XVIII sofreu alterações e, em 1878, parte da propriedade foi alienada para a construção do bairro Camões. Ao longo do século XX, acolheu ensino primário e atividades comerciais, e desde 1985, é sede da Universidade Autónoma de Lisboa.



© 2023 TIMOF | CISI WSPOLNICY

obra

Lunáticos

Lunacycy

Em 1913, parte da Terra a primeira expedição lunar. Cinco aventureiros dirigem-se para o lado escuro do globo prateado, onde, segundo supõem, existe atmosfera. Em breve, perde-se o contacto com eles. Ninguém sabe o que descobriram nem se ainda estão vivos. No início do século XX, Jerzy Żuławski escreveu *Na srebrnym globie (No Orbe de Prata)*. Mais de 120 anos depois, Adam Fyda e Marek Ospalski seguem os seus passos até ao globo prateado, apresentando-nos uma interpretação contemporânea do romance.

edição portuguesa

A Seita

tradução

Pedro Cleto

revisão

Jakub Jankowski



POLÓNIA
NOITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026

© ADAM FYDA



© MAREK OSPALSKI

autoria

Adam Fyda (argumento e desenho)

Formou-se na Faculdade de Pintura da Academia de Belas-Artes de Wrocław. Em 2020, foi publicada a sua primeira banda desenhada, inspirada no conto de H.P. Lovecraft *Nas Montanhas da Loucura*. Seguiram-se *Chasing the Ghost* (2021) e uma adaptação do romance de terror de A. Machen *O Grande Deus Pã* (2022). Tem obras publicadas na Polónia, Itália, Reino Unido e França.

Marek Ospalski (argumento)

Bibliotecário que sempre gostou de palavras e textos. É o coargumentista de *Lunáticos*.

© MUSEU MEDEIROS E ALMEIDA



interpretação

Pedro Beirão

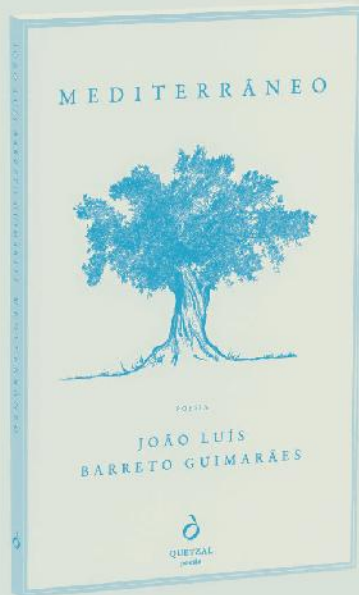
É ator e encenador, tendo-se estreado em 1998, desenvolvendo um percurso ininterrupto em teatro, televisão, publicidade e cinema desde esse ano. É também músico autodidacta e formador em áreas artísticas. Vice-Presidente da Associação Era Uma Voz, onde faz produção, curadoria, criação e direção de projetos.

local

Museu Medeiros e Almeida — Sala do Lago

O Museu Medeiros e Almeida, em Lisboa, resulta da coleção de artes decorativas reunida por António de Medeiros e Almeida ao longo da sua vida. Instalado na sua antiga residência, foi criado em 1972 e aberto ao público em 2001. Reúne cerca de 2000 peças, do século II a.C. ao século XX, distribuídas por 27 salas, incluindo mobiliário, pintura, cerâmica, escultura, joalheria e relógios, refletindo um gosto eclético e pessoal do colecionador. Destaca-se também pela diversidade e qualidade das obras.

© PEDRO BEIRÃO



© QUETZAL EDITORES


PORTUGAL
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026

obra
Mediterrâneo

Mediterrâneo é um roteiro lírico onde viagem, mito e quotidiano se cruzam. Entre ilhas e ruínas, mosteiros e tabernas, o olhar do poeta mede estragos, prova vinhos, escuta línguas e interroga Deus. A memória clássica (Ulisses, Hipátia, Bernini) convive com gatos, bancos e tempestades. Um livro de epifanias: luz, sal e tempo, celebrados com ironia e ternura. O mar interior surge como fronteira e casa: espaço de beleza e luto, de cultura partilhada e cemitério, onde cada poema é um mapa.

edição portuguesa
Quetzal Editores, Lisboa, 2016

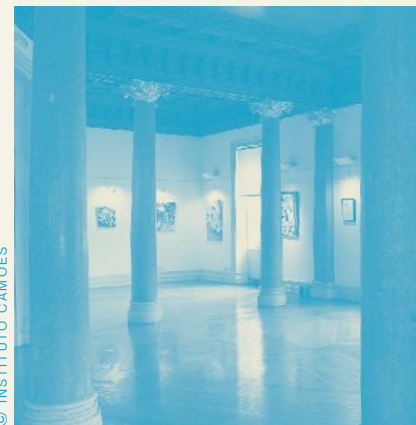
© TERESA GUIMARÃES



autor
**João Luís
Barreto Guimarães**

João Luís Barreto Guimarães é um poeta português, com uma obra marcada pela precisão do verso, humor discreto e um olhar atento ao quotidiano. A sua escrita cruza viagem, memória, arte e ciência, unindo o clássico ao contemporâneo. Autor de vários livros, nos seus poemas o pensamento filosófico convive com imagens nítidas e uma voz elegante, irónica e humana. Foi Prémio Pessoa em 2022.

© INSTITUTO CAMÕES



© FILIPE FERREIRA

interpretação
Manuel Wiborg

Manuel Wiborg (Lisboa, 1968) é ator, encenador e produtor. Formou-se em teatro (IFICT) e passou pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Trabalhou com várias companhias e encenadores, interpretando autores como Shakespeare, Brecht, Pinter ou Müller, e desenvolveu projetos próprios como os Actores Produtores Associados. Participou também em cinema e televisão, mantendo uma carreira marcada pela versatilidade e pela pesquisa em palco.

local
Camões, I.P.
— Sala de exposições

A Sala de Exposições do Camões, I.P., localizada no Palacete Seixas, integra um edifício histórico de arquitetura romântica do início do século XX. Este espaço distingue-se pelo seu carácter patrimonial e pela vocação para acolher mostras culturais, exposições e eventos institucionais, funcionando em regime regular durante a semana. É um dos espaços da programação cultural do Camões, I.P.

Numa pequena livraria de Lisboa,
uma livrreira leva uma vida dupla...

A Livraria dos Segredos

KERRY BARRETT



© Penguin Random House

obra

A livraria dos segredos

The Bookshop of Secrets

1938. Após a morte do pai, Lara Hope chega a Lisboa em busca da família que nunca conheceu. Enquanto a guerra devasta a Europa, encontra refúgio e sentido de pertença na livraria da senhoria, num dos recantos mais belos da cidade. Mas um cliente que troca livros em segredo revela que ali há mais do que histórias. Lara mergulha num mundo de mistério e espionagem, encontrando amizade e um romance inesperado, na Lisboa da Segunda Guerra Mundial.

edição portuguesa

Penguin Random House

tradução

José João Leiria



REINO UNIDO
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026

© HARRI BEUCKINGHAM



autoria

Kerry Barrett

Escritora e jornalista inglesa. Durante mais de uma década, trabalhou como editora na revista *All About Soap*, escreveu sobre séries de culto como *EastEnders*, *Coronation Street* e *Emmerdale*, e continua a trabalhar para vários sites web ligados à televisão e ao entretenimento. Vive em Londres com o marido e os dois filhos.

© ULISSES CEIA



interpretação

Ulisses Ceia

(Lisboa, 1980) formou-se em interpretação na Esc. Prof. Teatro Cascais e iniciou a carreira em 2001 no Teatro Exp. Cascais, com Carlos Avilez. Trabalha como ator em teatro, cinema, TV e publicidade, sendo diretor artístico do Teatro Educa.

Mariana Pinheiro

Lisboa, 1999) licenciou-se em Teatro na ESTC, em 2021, e frequentou *workshops* na ACT. Realizou formação em dobragem com Maria Camões, trabalhando com encenadores e realizadores como Fernanda Lapa, Carlos Avilez e Frederico Mesquita.

© INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO



local

Instituto da Vinha e do Vinho — Sala da Presidência

O Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) coordena e regula o setor vitivinícola, audita a certificação de qualidade, executa políticas da UE e promove os vinhos portugueses. Possui biblioteca especializada. Sediado num palacete do séc. XIX de estilo eclético, com influência francesa, destaca-se pela elegância e valor patrimonial. A Sala da Presidência reúne retratos dos antigos presidentes, refletindo a evolução do setor num ambiente distinto.

Radu Vancu

Kaddish



obra

Kaddish

Kaddish

Não tanto um livro de poesia quanto um livro sobre poesia, este volume de Radu Vancu afirma a literatura como caminho de redenção pela beleza — um *kaddish* que, como chave de abóbada, sustenta a arquitetura desta descida ao inferno coletivo do Mal. Através de avatares passageiros, assume as tragédias das vítimas do nazismo, procurando o lugar da confissão diarística, da admiração às “mentes iluminadas destruídas pela loucura” e do discurso meta sobre os meios literários de produzir epifanias.

edição

Max Blecher, 2023

tradução

Corneliu Popa



ROMÊNIA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2026

© HARRI BEUCKINGHAM



autoria

Radu Vancu

Nascido em Sibiu (Roménia), em 1978, é poeta, prosador, ensaísta e tradutor. Professor na Universidade Lucian Blaga de Sibiu, dirige a revista *Transilvania* e foi presidente do PEN Roménia (2019–2023). Colabora com *Poesis Internationale* e coordenou a secção romena do site *Poetry International*. Organizador do festival *Poets in Transylvania*, publicou nove livros de poesia desde 2002, premiados internacionalmente e traduzidos para cerca de 20 línguas.

© INSTITUTO CERVANTES



© JORGE ALBUQUERQUE

interpretação

Nuno Pinheiro

Nasceu em Lisboa, 1989. É licenciado em Teatro – Ramo de Atores e mestre em Teatro-Comunidade pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Entre 2009 e 2017, integrou a Companhia Teatro da Garagem como ator, professor e videasta. Paralelamente, atua como formador em empresas, professor e encenador na Associação Cultural A Matraca, além de promover *workshops* de teatro e interpretação. Colabora em publicidade, cinema, teatro, dobragem e trabalha como diretor de *casting* para anúncios.

local

Instituto Cervantes — Biblioteca Gonzalo Torrente Ballester

A Biblioteca Gonzalo Torrente Ballester de Lisboa, integrada na Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes (RBIC), é um espaço de referência para a aprendizagem do espanhol e para a divulgação da cultura de Espanha e da Hispano-América, através das suas coleções, serviços e atividades. Contribui igualmente para a qualidade do modelo de ensino do espanhol do Instituto Cervantes, disponibilizando recursos para a aprendizagem do idioma e das línguas cooficiais de Espanha.

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIRO MEDIA



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

EUNIC Portugal

Fátima Dias

Alliance Française de Lisbonne

Frédéric Davanture

British Council

Fátima Dias, Richard Fleming

Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Cristina Caetano, Neuza Polido,
Rosa Barbosa

Delegação Geral Valónia-Bruxelas

Louise Decouttere, Maxime Couvreur,
Paola Godoy

Embaixada da Áustria

Ingo König

Embaixada da Bélgica

Diane Detollenaere

Embaixada da Estónia

Keit Karemäe

Embaixada da Grécia

Areti Gourgouli

Embaixada da Hungria

Virág Dér-Boldog

Embaixada da Polónia

Katarzyna O'Neill

Embaixada do Luxemburgo

Michela Sturaro, Joaquim Monteiro

Instituto Cervantes

Carmen Macias López, Delia Antelo,
Hermes de la Torre, Richard Bueno
Hudson, Soledad Hinojosa Jiménez

Instituto Cultural Romeno

Dinu Gîndu, Mihaela Toader,
Raul Flaviu Iancu

Institut Français du Portugal

Fanny Duran, Giusi Tinella, Joana Valente,
Mathilde Vanackere, Pascal Sanchez

Instituto Ibero-Americano da Finlândia

Rui Prata

Instituto Italiano de Cultura

Silvana Urzini, Stefano Scaramuzzino

DESIGN

Napperon

Adaptação - Bibliotecas de Lisboa

COMUNICAÇÃO

Wake Up!

IMPRESSÃO E ACABAMENTOS

Impressal

TIRAGEM

750

